



Projeto

Complexo Nacional das Artes Performáticas
CNAP

Teatro Escola de Ópera

Um projeto IBOC

Instituto Brasileiro de Ópera Contemporânea

Internacional Brazilian Opera Company

Diretor Artístico:

João MacDowell

contato@operabrasileira.com



OBJETIVO

Criar em Brasília um complexo educacional e cultural integrado, visando a produção de novas obras assim como a formação de profissionais de todas as especialidades artísticas, crítica e historiografia.

Como a ópera reúne todos os gêneros, ao formar uma geração de profissionais para a nova ópera brasileira estaremos simultaneamente formando profissionais de todas as áreas, com uma visão contemporânea integrada das artes.

Uma estrutura reunindo os diversos segmentos de uma produção, com autonomia máxima e necessidade mínima de terceirização profissional, com estrutura e gestão com **foco na sustentabilidade e na inclusão sócio-cultural**.



Complexo Nacional das Artes Performáticas

- 1.** Construir o Teatro Escola de Ópera na Esplanada dos Ministérios, criando o Complexo Nacional das Artes Performáticas, englobando o Teatro Nacional Claudio Santoro, com acesso subterrâneo, privilegiando o diálogo estético e a harmonia do conjunto arquitetônico entre a estrutura já existente e as futuras instalações.
- 2.** Focar na necessidade de uma casa apropriada para as apresentações de ópera, com o devido tratamento acústico, fosso para orquestra, capacidade de 4.000 lugares distribuídos em cinco andares e palco em dimensões apropriadas para receber grandes produções, nos moldes do Metropolitan Opera House do Lincoln Center.
- 3.** O projeto deve contemplar igualmente a construção de:
 - Estruturas paralelas: outras salas de apresentações para concerto e ballet, de diferentes dimensões e formatos, auditório para palestras e um anfiteatro ao ar livre.
 - Estruturas adjacentes: bastidores, camarins, cabines técnicas, oficinas de figurino, galpões de cenário, etc.
 - Estruturas complementares: salas de aula, salas de ensaio, biblioteca, livraria, bilheteria, loja de souvenirs, lanchonete, café, escritórios, sala de imprensa, etc.

4. Pensar o Passado:

- Acesso a performances de ponta do repertório tradicional, em um espaço que permita reproduzir óperas completas de Wagner, Verdi, Carlos Gomes e todo o cânone.

5. Preparar o Futuro:

- Não apenas expor as novas gerações ao repertório tradicional. Também nutrir jovens compositores, disponibilizando a estes o acesso completo à mesma estrutura de que se valeram os mestres do passado.
- Criar uma estrutura de produção para o desenvolvimento da opera nacional, cabendo à nova Fundação a montagem regular de peças inéditas.
- Incentivar pesquisas de ponta nas artes performáticas. Criar novos produtos que possam ser apresentados em todo o território nacional e internacionalmente.
- Formar educadores preparados para disseminar um projeto cultural de alto nível para toda a população.



6. Oferecer soluções para os desafios do presente:

- Como fazer a inclusão da educação musical no currículo escolar nacional?
 - Oferecer o modelo e a finalidade da educação musical.
 - Fazer de Brasília a cidade piloto do novo projeto educacional.
 - Capacitar professores para este mercado de trabalho.
 - Acompanhar a formação de orquestras e coros de estudantes.
- Como lidar com o problema do consumo das drogas por jovens no país, principalmente o crack?
 - A educação musical é a melhor opção para o combate as drogas. Proporcionando ao jovem uma ocupação saudável, além do desenvolvimento intelectual e espiritual pleno. Sendo um local acolhedor aonde os jovens sintam-se parte integrante.



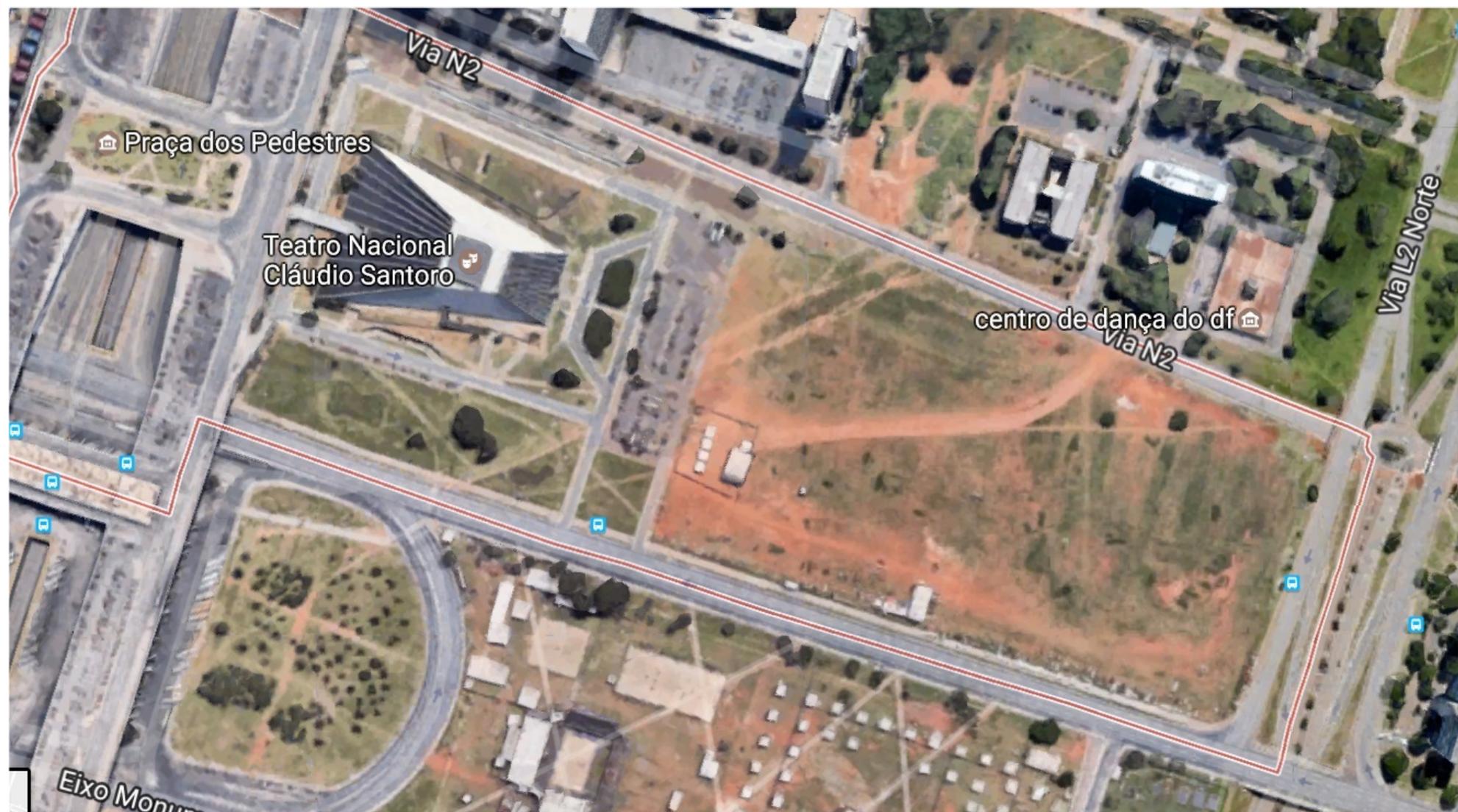
Nos melhores teatros de ópera forma e materiais colaboram para uma boa acústica, favorecendo a proximidade da platéia com os artistas.

LOCALIZAÇÃO

O Lote 2 do Setor Cultural Norte ao lado do Teatro Nacional e em frente ao Museu da República, seria o local ideal para o novo Teatro Escola de Ópera. Devido à facilidade de acesso e às dimensões do terreno, permitiria realizar na íntegra o projeto do Complexo Nacional das Artes Performáticas. Área do terreno: 51.849,20m².



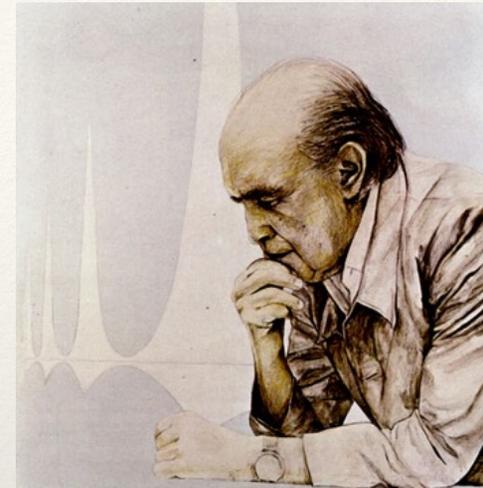
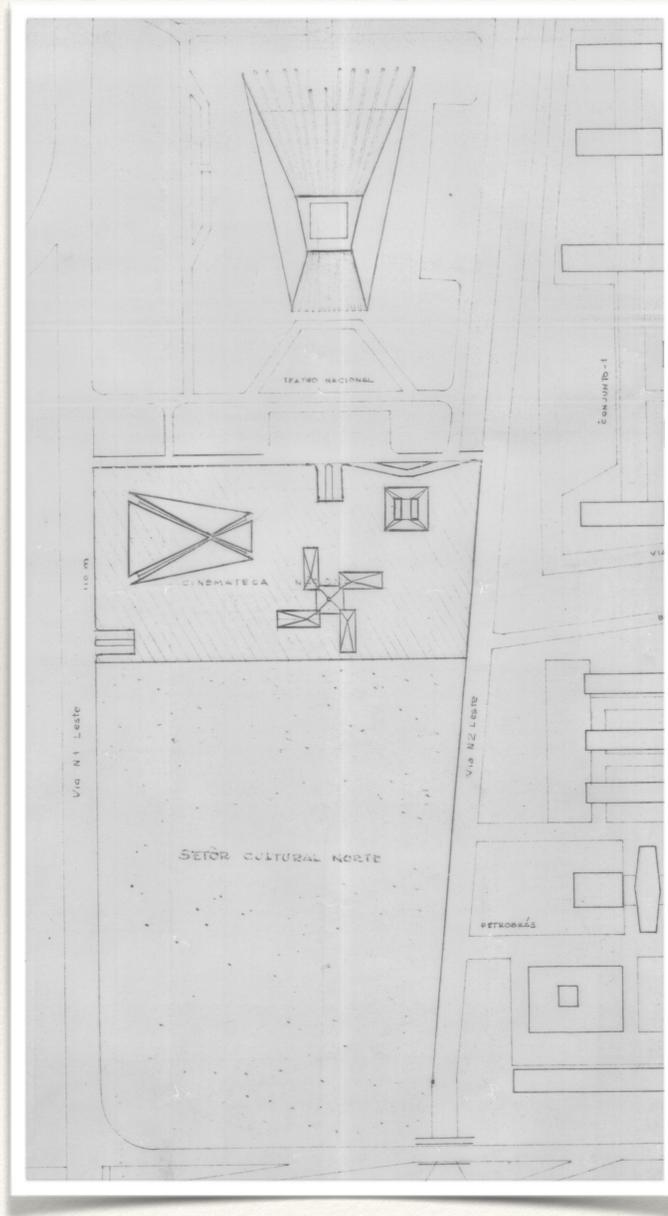
Todas as mais importantes capitais do mundo tem imponentes casas de ópera.



Brasília precisa ser incluída nesse circuito
Brasília tem vocação cultural para criar a ópera do futuro.



Os rascunhos de Niemeyer para o local serão desenvolvidos perante
Concurso Nacional de Arquitetura



Uso: O programa da cultura em
Ninas e Energia ocupa área muito grande e como
a ideia é complementar o conjunto com a marinha
do mar e do lago, temos que ocupar todo o
espaço entre o teatro e a via de ligação SEINE.
Avanço a ideia de utilizar parte dessa área
com o cinema aqui ocupada. Para que seja
explique via as arquitetura com os novos edifícios.

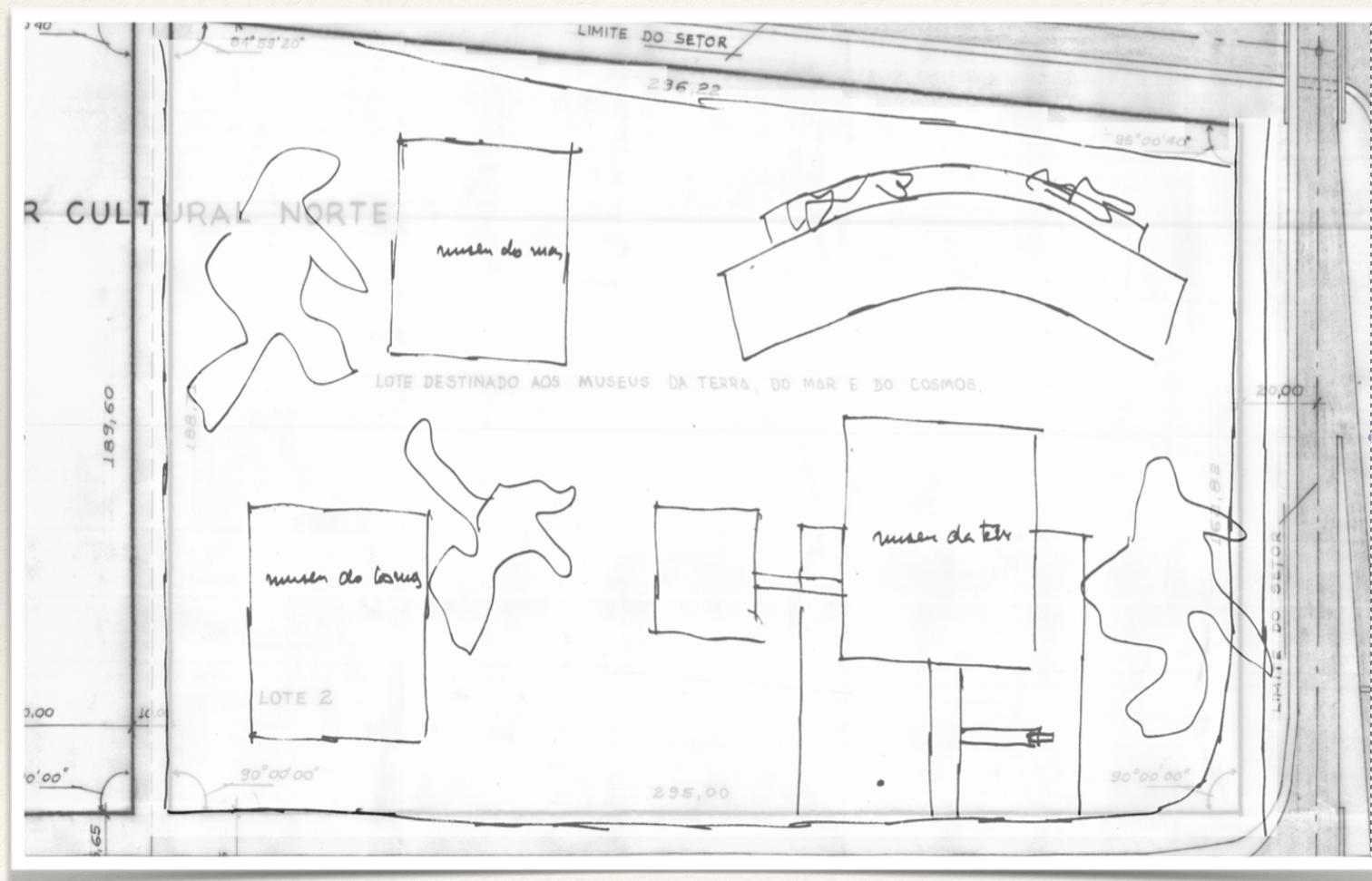
Oscar

A Terra, o Mar e o Cosmos

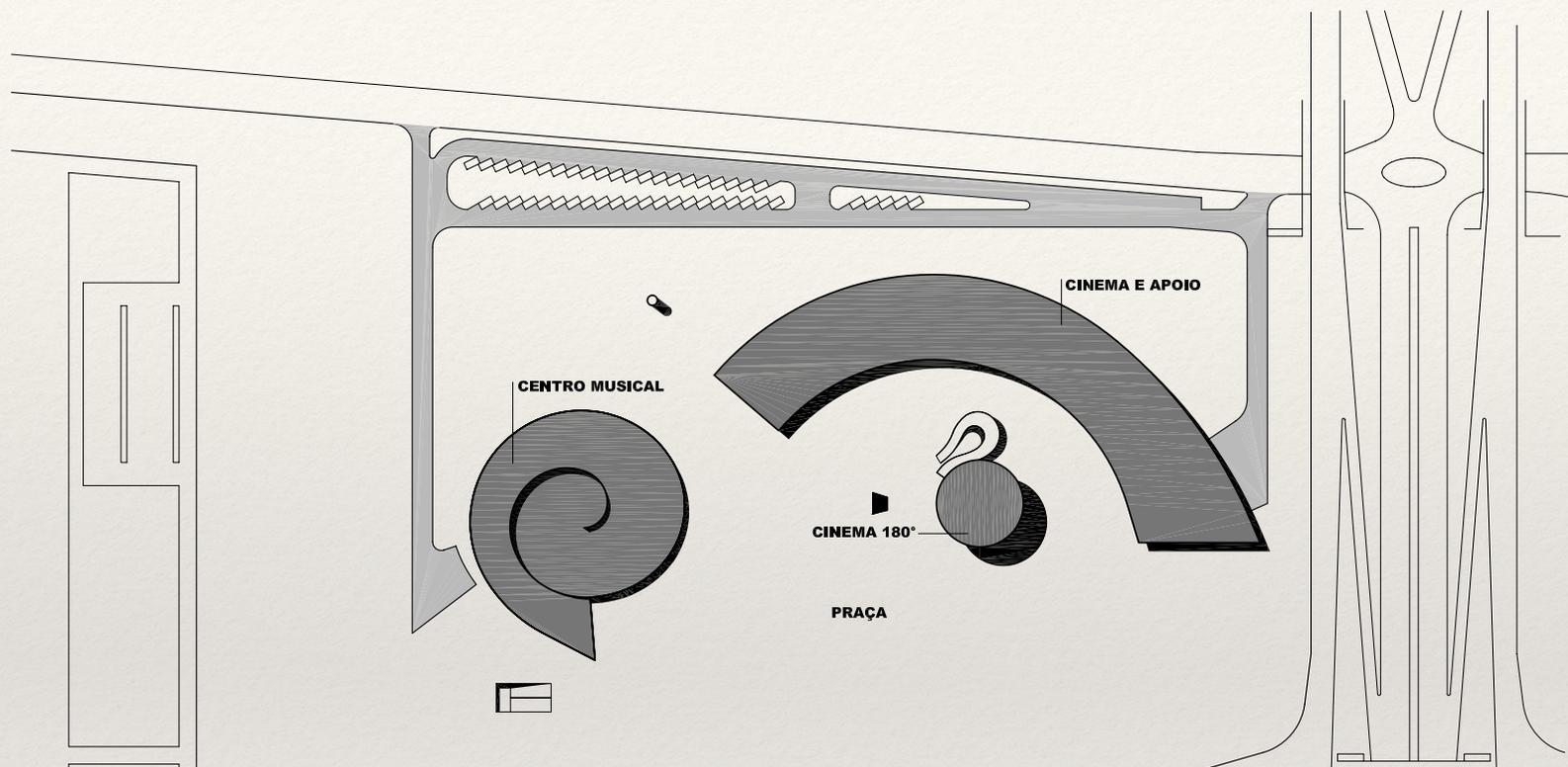
Oscar Niemeyer deixou 4 esboços para o local.

Em um dos desenhos ele prevê os Museus da Terra, do Mar e do Cosmos.

- A Terra: história e estória, a humanidade e o planeta - O Teatro de Ópera.
- O Mar: imersão na educação - Conservatório Nacional das Artes.
- O Cosmos: conhecimento total - Centro Digital de Documentação das Artes.



Um detalhamento inicial do escritório Niemeyer para o local:
(cerca de 1970)



IMPLANTAÇÃO

SETOR CULTURAL DE BRASÍLIA - NORTE

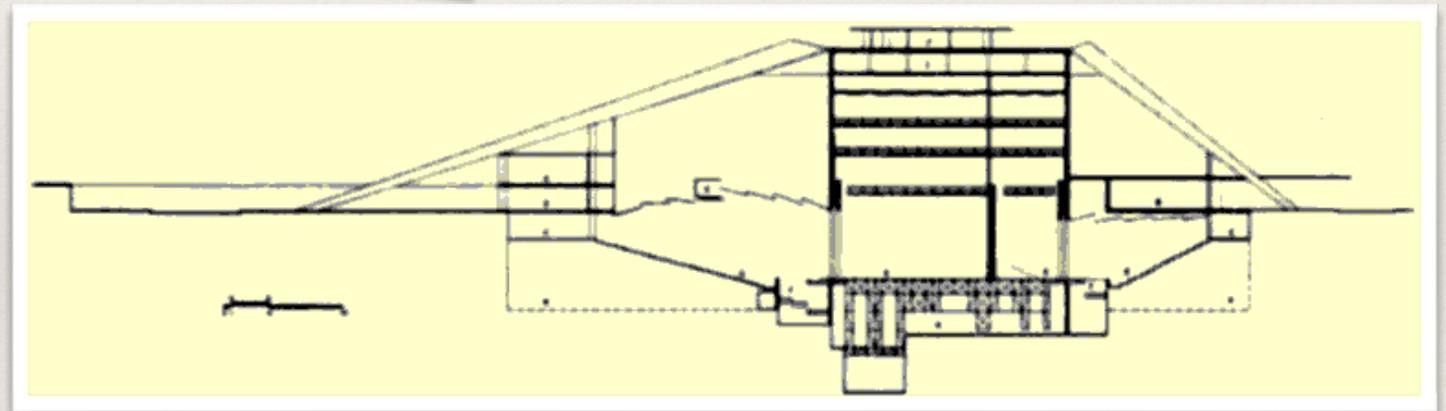
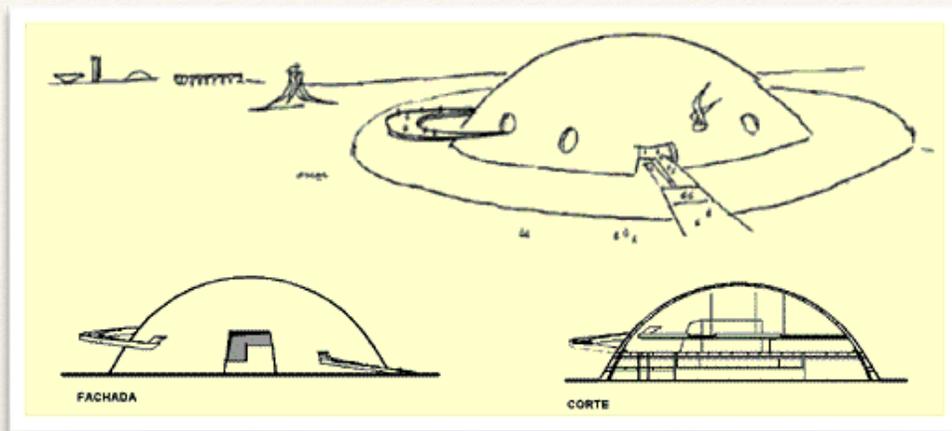
PROJETO OSCAR NIEMEYER

COLABORAÇÃO: ANA NIEMEYER

JAIR VALERA

0 5 20 40 60 80

O Projeto tem que se unir organicamente ao que já existe:
um conjunto arquitetônico que constitui obra prima de Niemeyer.

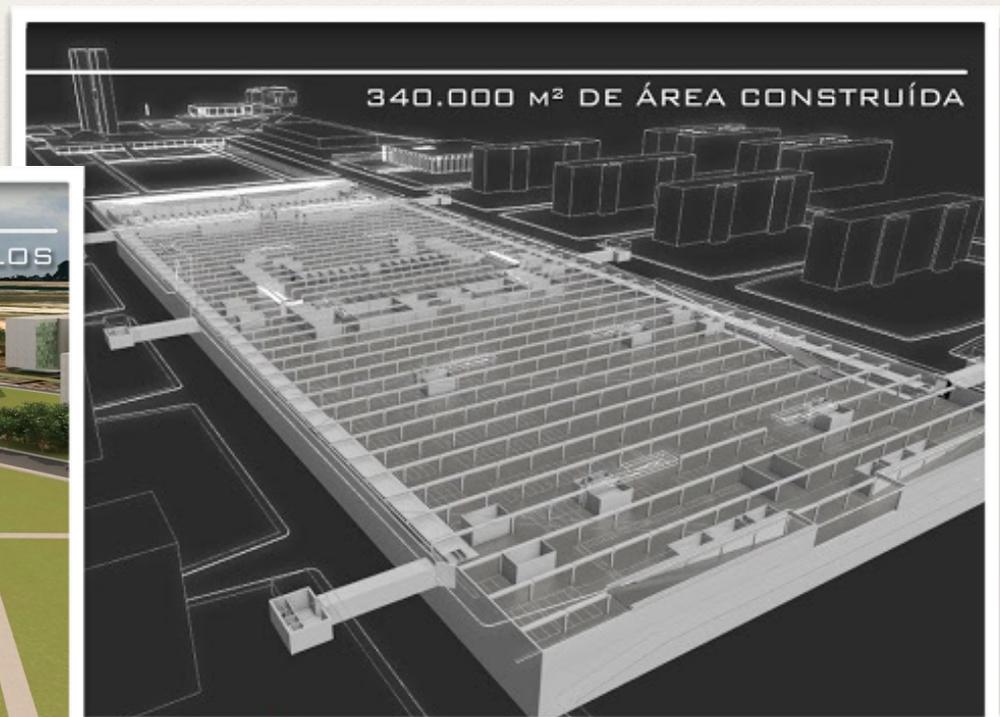


A reforma do Teatro Nacional Claudio Santoro se integra como etapa inicial de desenvolvimento do Setor Cultural Norte. A ocupação do espaço sub-solo deve continuar. As dimensões externas visíveis do novo Teatro Escola de Ópera serão definidas em tributo orgânico a elegância do que já existe construído. A construção do espaço no subsolo deve generosa visando as possibilidades de ocupação futuras e conter vias de comunicação com as unidades existentes .

A área passará por grandes renovações nos próximos anos, com a construção de um extenso estacionamento subterrâneo. Uma ciclovia já está em andamento. Além de centro político, a Esplanada é o centro de maior vigor cultural de Brasília, com a presença do Teatro Nacional, do Museu da República e da Biblioteca Nacional.

O Projeto do Estacionamento prevê a criação de 10.000 vagas subterrâneas que estarão disponíveis após as 18 horas. Somando a isso, a proximidade do metrô e demais sistemas de conexão facilitarão o acesso para as grandes audiências.

Terreno fértil para a construção de um centro cultural de importância equivalente aos maiores centros do mundo, como o Lincoln Center em Nova York, a Cidade das Artes de Valência na Espanha, o Teatro Beireuth na Alemanha e o Teatro da Ópera de Sidney na Austrália. Uma celebração conjunta das conquistas culturais humanas sem precedentes em nosso país.



ESTRUTURA

O Complexo Nacional das Artes Performáticas conterà os seguintes núcleos:

- Conservatório Nacional de Ópera; com capacidade de formar corpo docente para escolas de nível fundamental e médio.
- Escola de Artes Performáticas: especializações em todas as áreas relacionadas: Música, Dança, teatro, Figurinos, Cenografia, Documentação, Cinema, Historiografia e Crítica.
- Centro de estudos e pesquisa em tecnologia de ponta das artes performáticas.
- Núcleo orquestral com três grupos distintos:
 - Orquestra da Ópera de Brasília;
 - Orquestra Sinfônica do Ballet Nacional;
 - Orquestra de Alunos do Conservatório Nacional de Ópera.
- Biblioteca Multimídia e Digital das Artes Performáticas.
- As estruturas e instituições já existentes, como a Escola de Música de Brasília e a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, devem se beneficiar do influxo de talento e novos investimentos.

Plano de Ação

- Gerar novas produções culturais que posteriormente possam sair em turnê. Além de abrigar produções nacionais e internacionais.
- **Cursos Superiores** de Música, Composição, Ballet, Teatro, Dramaturgia, Cenografia, Figurinos, Crítica e Historiografia.
- **Formar uma nova geração de artistas, educadores e pensadores da arte.**
- **Acesso democrático ao conhecimento** integral e a uma estrutura de ponta.
- Mudança do paradigma educacional.
- **Incentivo da criação autoral**, por meio de **concursos anuais** para novos compositores. Faixa etária:
 - A. Compositores de até 6 anos de idade
 - B. Compositores de até 12 anos de idade
 - C. Compositores de até 18 anos de idade
 - D. Compositores de até 24 anos de idade
 - E. Compositores com mais de 24 anos de idade
- Temporadas e Festivais para o **fomento do turismo cultural em Brasília.**
- **Formação de público.**
- Revelação de **novos talentos** e **parcerias** para o incentivo e a criação de novas orquestras.
- **Co-produções** com orquestras de centros municipais.
- Parcerias nacionais e internacionais para o **intercâmbio de artistas e novas tecnologias.**
- **Catálogo e disponibilização** do repertório nacional e internacional;
- **Brasília, sinônimo de referência em cultura.**

A Nova Ópera Brasileira

Ópera não se restringe ao que se conhece da tradição europeia. A nova ópera brasileira traz consigo a herança:

- dos desfiles de escola de samba
- do carnaval de rua
- do bumba meu boi
- das folias de reis
- do baião
- do maracatu, etc.



Folia de Reis



Maracatu

- A música popular brasileira foi muito influenciada pela ópera e pela música erudita. É chegada a hora de levar de volta a contribuição de nossas tradições populares para o cenário da cultura mundial.
- A continuidade da construção da memória nacional pelo resgate dos mitos e tradições, com novas leituras e uma estética inovadora.
- Uma perspectiva nacional de conteúdo e sensibilidade, somada ao padrão de produções internacionais eruditas.
- A continuidade da construção da memória nacional pelo resgate dos mitos e tradições, com novas leituras e uma estética inovadora.
- O momento é propício para plantar as sementes para uma cultura que deixará marcas no modo de pensar da humanidade.



O Homem de La Mancha. SESI-SP. 2015



Flores de Plástico, ópera de João MacDowell apresentada no Teatro do Vidigal e em Copacabana, RJ. 2014

Um Projeto Sociocultural e Educacional

Atualmente sabemos que **a educação musical plena prepara a mente para tecnologias que ainda não foram inventadas.**

Estudos estatísticos comprovam que os alunos que participam da prática de orquestra nas universidades norte-americanas têm o desempenho mais alto em suas atividades acadêmicas. No outro extremo, constata-se a eficiência da música erudita na prevenção da criminalidade e do uso de drogas entre jovens de comunidades carentes, como é o caso do bem sucedido projeto “El Sistema” na Venezuela. Estudos comprovam que a educação musical otimiza a memória, o raciocínio, a concentração e facilita a cognição em todas as áreas do conhecimento.

- Uma orquestra é um organismo que desenvolve o trabalho em equipe, a harmonia e o espírito de colaboração.
- Escola de música, ballet e teatro, cursos de iluminação, figurino, sonorização, cenário, crítica e historiografia, além de um centro de documentação digital, compõem o núcleo educacional. Sendo uma forma de expressão em padrões de profundidade ao qual a população ainda não tem acesso.
- Disponibilizar essa estrutura aos compositores brasileiros, para que possam desenvolver a tradição local.

Competir no Mercado Internacional

Mais que um endereço físico para a nova ópera brasileira, temos uma estratégia de longo prazo, abrindo portas de mãos duplas com diferentes nações e criando circuitos para comercializar tournés internacionais de obras desenvolvidas dentro do sistema educacional criativo do CNAP e da estrutura de produção do Teatro Escola de Ópera.

IBOC - já está construindo uma rede de produção multinacional, que irá se solidificar nos próximos anos.

Desde nossa fundação temos acumulado prêmios por campanhas de marketing sucessivas enfatizando o tema da nova ópera brasileira enquanto tendência cultural.



O Sétimo Selo - triplo prêmio de Platina na Graphis International. Foto e direção de arte: Athena Azevedo; design: Toshiaki e Isa Ide. Modelo: Eliana Carneiro. Fundo branco: Museu da República, Brasília.

A música Erudita e a inclusão sócio-cultural

A música erudita tem se mostrado uma eficiente ferramenta de **inclusão sócio-cultural**. Na Venezuela, o projeto "**El Sistema**", concebido pelo maestro José Antonio Abreu em 1975 apresenta números impressionantes e tem servido de modelo para outros países, inclusive o Brasil. Em 9 de abril de 2013, aconteceu em Brasília a assinatura do projeto "**Música Educação Cidadania**". Esteve presente o maestro José Antonio Abreu, cujo modelo servirá de inspiração ao que se pretende implantar no país, a começar por Brasília, onde 132 mil estudantes da rede pública serão beneficiados. Na ocasião, o maestro Abreu recebeu da Presidente Dilma a condecoração da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, principal comenda do governo brasileiro. Nossos objetivos vão totalmente de encontro a este projeto.



Orquestra da Maré do Amanhã, Favela da Maré, RJ.



*Diretor de Promoção Internacional Adam Muniz,
Ministro da Cultura Roberto Freire,
Embaixador da Suécia Per-Arne Hjelmborn,
Compositor João MacDowell*

IBOC

Instituto Brasileiro de Opera Contemporânea — International Brazilian Opera Company

Nossa missão é promover a criação e a produção de novo repertório no gênero operístico, incentivando a colaboração entre artistas brasileiros e internacionais, ao mesmo tempo criando uma estrutura educacional para que novos talentos possam se desenvolver.

Plano de quatro estágios para desenvolvimento novas óperas:

1. Curadoria de colaboração e revisão de manuscritos.
2. Apresentação em formato Concerto para revisão musical e gravação de audio.
3. Produção Encenada em formato reduzido.
4. Produção completa, planejamento e negociação para tourné internacional.

Em 2015 já temos representantes em Brasília, no Rio de Janeiro, Nova Iorque, Estocolmo, Londres e Roma.



João MacDowell

Compositor nascido em Brasília, cuja carreira se desenvolveu principalmente no Rio de Janeiro e em Nova York. **Fundador e Diretor Artístico da IBOC**, tem sido pioneiro na criação da nova ópera brasileira e defensor da nossa cultura no restrito mercado erudito internacional.

Autor de **Tamanduá**, ganhadora do **Prêmio de Mérito Artístico da Boston Metropolitan Opera** e a primeira ópera em português encenada nos EUA, atualmente trabalha em sua quinta ópera: **O Sétimo Selo**, sob encomenda da **Fundação Bergman**, com libretto adaptado da obra do cineasta sueco.

Sua **Sinfonia No.1** estreou em Brasília, com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, regência de Claudio Cohen.

João MacDowell mantém fortes laços com a cidade: em 2012 o filme **Parece Que Existo**, documentando aspectos de sua obra, ganhou os prêmios de **Melhor Filme Longa e Melhor Trilha Sonora do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (Troféu CLDF)**.



The image is a screenshot of a news article from the GLOBO website. The header shows the GLOBO logo, a menu icon, the word 'CULTURA', and navigation options like 'COMPARTILHAR', 'BUSCAR', and 'CLIQUE E ASSINE'. The main headline reads: 'João MacDowell, compositor brasileiro radicado em NY, tem ópera encenada no Rio'. Below the headline is a sub-headline: 'Flores de plástico', com a cantora Clarice Prietto, mescla referências clássicas e populares'. The author is identified as 'POR DEBORA GHVELDER' with a date of '13/01/2019 6:00'. The main image shows João MacDowell, a man with dark hair wearing a dark suit and white shirt, sitting at a grand piano. He is looking towards the camera with a slight smile. In the background, another man in a suit is partially visible, leaning over the piano. The setting appears to be a music studio or rehearsal space, with guitars hanging on the wall behind them. At the bottom of the image, there is a small caption: 'Flores de plástico é a segunda ópera composta por João MacDowell - Divulgação/ Dan de Carvalho / Divulgação/ Dan de Carvalho'.